

Quarta-Feira, 28 de Outubro de 2026

Valorização; Depois de décadas de espera, servidores de Várzea Grande agora terão salário digno

DIA DO SERVIDOR PÚBLICO

SECOM VG

Por décadas, o salário de Careolando Benedito Moraes de Miranda não acompanhou o valor do trabalho que ele entregou a Várzea Grande. Engenheiro eletricitista da Prefeitura, ingressou no serviço público na década de 90 e participou de projetos importantes para a cidade, incluindo o sistema elétrico do prédio-sede do Executivo municipal e a iluminação de avenidas importantes da cidade. Para complementar a renda, dava aulas à noite e trabalhava nos fins de semana, elaborando projetos em outras cidades de Mato Grosso.

Aos 64 anos, casado, pai de três filhos e avô de sete netos, ele chegou a sentir vergonha de conversar com colegas de profissão sobre quanto recebia.

Agora, depois de mais de três décadas de espera, a perspectiva de uma remuneração melhor tem um significado que vai além do contracheque. "Quero poder passear com os netos e oferecer a eles oportunidades que não conseguiu proporcionar aos meus filhos. Também quero garantir mais tranquilidade financeira à minha esposa, que sempre esteve ao seu lado e ajudou a sustentar a família. Eu fico emocionado de ver. Valeu a pena esperar", afirma.", declara.

A história de Careolando é semelhante à de outros 3.173 servidores municipais que passaram anos esperando uma mudança na estrutura salarial. Em Várzea Grande, a atual gestão da prefeita Flávia Moretti iniciou, em 2025, uma reestruturação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) que criou quatro novas carreiras e revisou outras 13. A medida contempla 17 carreiras e alcança todos os servidores efetivos e concursados. Também repercute nos salários dos contratados temporários, conforme a remuneração inicial da carreira correspondente.

Para se ter idéia da desvalorização salarial dos servidores municipais de várzea grande basta comparar os valores antigos com os atuais. Um profissional de nível superior e 40 horas semanais entrava recebendo R\$ 2.843,84. Hoje com o reajuste inicia recebendo R\$ 6.873,75 e pode se aposentar R\$ 23.551,28, conforme tempo de serviço e capacitações.

Cargos de ensino médio iniciavam com R\$ 1.518,50. Agora com o reajuste recebem R\$ 4.087,52 e podem se aposentar com R\$ 14.004,92. E, para cargos de nível elementar, o salário inicial era de R\$ 1.358,41, com reajuste passa para R\$ 2.430,67 e chegam a R\$ 8.328,12.

Trinta e dois anos de espera e a preocupação com as contas - No setor de faturamento do Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande, Jaci Rodrigues da Silva, de 54 anos, também acompanha a mudança com

expectativa pois já são 32 anos de serviço público.

Ele ingressou na Prefeitura em 22 de novembro de 1994, como agente administrativo de nível médio. No início da carreira, trabalhou na Secretaria Municipal de Saúde, no controle de entrada e saída de medicamentos destinados às unidades de atendimento. Em 2006, assumiu o faturamento hospitalar do pronto-socorro, onde permanece até hoje.

Jaci considera a atual reestruturação um marco para os servidores e destaca que a mudança avançou mesmo diante das dificuldades financeiras e políticas do Município. "O primeiro plano para quando o aumento se refletir no orçamento doméstico é quitar dívidas bancárias e do cartão de crédito. Depois, vou reformar a casa e melhorar as condições de moradia", afirma.

Para ele, a valorização também pode repercutir no serviço prestado à população. "Quando você tem a cabeça mais tranquila, consegue se dedicar mais às suas funções", avalia.

O sonho de cursar Direito ficou pelo caminho — Aos 54 anos, Neuzi Pereira também espera há 25 anos transformar a mudança salarial em uma oportunidade de retomar projetos que precisou interromper.

Servidora concursada desde 2001, ela trabalhou na área de Gestão Fazendária e, há cerca de seis anos, está na Secretaria Municipal de Administração. Ao longo da carreira, conviveu com uma remuneração que limitava seus planos pessoais. Um deles era cursar Direito e se tornar advogada. Neuzi chegou a iniciar a faculdade, mas precisou interromper os estudos por duas vezes porque não conseguia arcar com os custos. Agora, com a atualização salarial pretende retomar o curso.

"Esse aumento foi um sonho. Nós imaginávamos um reajuste de 7%, 8% ou 10%. Nunca pensamos em uma mudança dessa proporção", conta.

O trabalho de reorganização começou em 2025 - Segundo Marcos Rodrigues da Silva, superintendente de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Administração, o levantamento comparativo dos salários com os de outras prefeituras de Mato Grosso identificou categorias com remunerações muito abaixo da média estadual. "Em algumas carreiras, os reajustes necessários para aproximar os salários dos parâmetros encontrados ultrapassaram 100%", afirma o superintendente.

A implantação dos novos salários foi organizada em etapas, de acordo com cada carreira. O escalonamento busca distribuir os impactos financeiros até 2028, em vez de concentrar todo o aumento da despesa com pessoal em um único ano e atende a disponibilidade orçamentária, a compatibilidade com o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual, além do cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Para quem está chegando, a mudança começa antes - A experiência de Lariça Souza é diferente. Aos 30 anos, formada em Jornalismo, ela ingressou na Prefeitura em 2026 por processo seletivo. Ao aceitar a vaga, sabia que receberia uma remuneração de cerca de R\$ 2.800 e não esperava uma atualização salarial logo no início da trajetória.

"Eu não tinha expectativa de ter aumento salarial agora. Entrei sabendo que o salário estava meio defasado, porque queria adquirir experiência e trabalhar na minha área. Fiquei muito feliz quando soube", conta Lariça.

De acordo com a Administração Municipal, os contratados temporários têm como referência o subsídio inicial da carreira correspondente dos concursados. Quando esse valor é atualizado, a remuneração dos temporários será beneficiada, conforme a função e as regras da contratação.